

RELATÓRIO MENSAL SETEMBRO 2021

De 01/09/2021 a 01/10/2021

Projeto: TC 01/2020 - CASA DO PURÍSSIMO CORAÇÃO DE MARIA - OBRA SALESIANA DE APOIO FRATERNAL
- OSAF

Sumário Gerencial

1| Metas Propostas

Meta 1 - Atender 40 usuários de 6 à 15 anos público prioritário do SCFV

Meta 2 - Oferecer atividades que desenvolvam habilidades e potencialidades, como autonomia, protagonismo e cidadania, através do convívio em grupo e para o desenvolvimento de relações de respeito mútuo, enfatizando a cultura da paz, o protagonismo juvenil e a equidade de gênero.

Meta 3 - Possibilitar que as famílias tenham acesso à rede de atendimento socioassistencial e às demais políticas públicas que contribuem para o desenvolvimento pessoal, familiar e comunitário e a promoção da autonomia

2| Resultados Alcançados

Meta 1 - 100% da meta alcançada. Estamos atendendo 43 crianças e adolescentes do público prioritário.

Meta 2 - Oferecemos atividades de forma presencial com uma pequena porcentagem de crianças e adolescentes, obtivemos resultados satisfatórios devido ao trabalho em grupo e o protagonismo juvenil por meio das atividades propostas.

Meta 3 - Possibilitou famílias acesso à rede de atendimento socioassistencial através de contato via instituição para acesso a direitos assim como transparência nas informações.

3| Impacto das Ações nos Indicadores do Projeto

Cada vez mais os vínculos vem sendo fortalecidos por meio das atividades presenciais, assim como atendimento social, visitas domiciliares e o Encontro com famílias.

Atividades Desenvolvidas

1 | Socialização

Completude: 100,00 %

Meta: Oferecer atividades que desenvolvam habilidades e potencialidades, como autonomia, protagonismo e cidadania, através do convívio em grupo e para o desenvolvimento de relações de respeito mútuo, enfatizando a cultura da paz, o protagonismo juvenil e a equidade de gênero.

Etapa: Socialização

Descrição:

01/08 - MANHÃ

A Oficina deste dia contou com a participação de doze crianças. As atividades da oficina foram realizadas em espaço aberto, na quadra, seguindo os protocolos de segurança em relação à covid - 19. Iniciamos com uma roda de conversa - o "bom dia", tocando em temas como o retorno às aulas, recordar as normas de segurança, como também sobre a atividade do dia anterior, e a chegada dos ingressantes com a retomada do atendimento de 50% da capacidade da instituição, dentre outros. finalizando esse momento com uma pausa para o café da manhã. Então o objetivo do dia foi ainda estimular a convivência e a interação, assim como o diálogo, o respeito e a cooperação. A partir de uma brincadeira em grupo, em que se tinha uma meta em comum (brincadeira do bastão), porém durante esta atividade surgiram algumas dificuldades, por exemplo, em saber o que é direita ou esquerda (lateralidade), em trabalhar em grupo, em escutar os colegas e as educadoras. E ao final da brincadeira realizamos a nossa última roda de conversa, em que eles relataram ter dificuldade para compreender direita e esquerda, como também demonstraram ter gostado da atividade, e mesmo com as dificuldades e desavenças concluímos a brincadeira.

TARDE- A Oficina deste dia contou com a participação de nove adolescentes. As atividades da oficina foram realizadas em espaço aberto, na quadra, seguindo os protocolos de segurança em relação à covid - 19. Iniciamos com uma roda de conversa - o "boa tarde", tocando em temas como o retorno às aulas, recordar as normas de segurança, como também sobre a atividade do dia anterior, e a chegada dos ingressantes com a retomada do atendimento de 50% da capacidade da instituição, dentre outros. A atividade do dia tinha como objetivo o trabalho em grupo, estimular o diálogo, a integração e a convivência, através de uma brincadeira com bastões em que todos tinham o mesmo objetivo em comum. E durante a brincadeira percebemos uma dificuldade em trabalhar em grupo e também em escutar e falta de diálogo. Feito isso, também realizamos, ainda com o bastão, uma atividade de revezamento e corrida para

estimular os mesmo objetivos.

02/08-

MANHÃ- A Oficina deste dia contou com a participação de onze crianças. As atividades da oficina foram realizadas em espaço aberto, na quadra, seguindo os protocolos de segurança em relação à covid - 19. Iniciamos com uma roda de conversa - o "bom dia ", tocando em temas como o retorno às aulas, recordar as normas de segurança, como também sobre a atividade do dia anterior, e a chegada dos ingressantes com a retomada do atendimento de 50% da capacidade da instituição, dentre outros. finalizando esse momento com uma pausa para o café da manhã. Então o objetivo do dia foi ainda estimular a convivência e a interação, o trabalho em equipe, assim como o diálogo, o respeito e a cooperação. A partir de uma brincadeira em grupo, em que se tinha uma meta em comum (pegar coletes dos colegas), porém durante esta atividade surgiram algumas dificuldades, por exemplo, em cumprir com as regras, trabalhar em grupo, dificuldade em se expressar pelo diálogo ao invés de ficarem irritados...Ao final da brincadeira realizamos uma roda de conversa, em que levantamos os assuntos sobre as dificuldades percebidas e pensamos juntos em métodos para lidar com elas no coletivo. Demonstraram ter gostado da atividade, e mesmo com as dificuldades e desavenças concluímos a brincadeira. O objetivo desse dia também foi o de prepará-los e familiarizá-los com a metodologia do futebol de rua. Então fizemos a brincadeira no formato de 3 tempos, considerando não apenas os coletes, mas os pilares de cooperação, solidariedade, respeito, diálogo e honestidade como fatores decisivos na pontuação. Chegou-se a um consenso de que nenhum dos times sairia vitoriosos, pois houveram mais pontos negativos que positivos. A partir disso e de uma diálogo sobre as dificuldades, ficou acordado que nossa meta nas próximas partidas é de diminuir a quantidade de pontos negativos e aumentar a de pontos positivos. Ainda antes de encerrar as atividades, finalizamos o tema do mês sobre diversidade cultural com a leitura de uma lenda indígena tupi sobre a origem da mandioca, feito isso, fomos até a horta e realizamos a colheita de alguns pés de mandioca que serão preparados no lanche da próxima semana.

TARDE -

A Oficina deste dia contou com a participação de treze adolescentes. As atividades da oficina foram realizadas em espaço aberto, na quadra, seguindo os protocolos de segurança em relação à covid - 19. Iniciamos com uma roda de conversa - o "boa tarde ", tocando em temas como o retorno às aulas, recordar as normas de segurança, como também sobre a atividade do dia anterior, e a chegada dos ingressantes com a retomada do atendimento de 50% da capacidade da instituição, dentre outros. Então o objetivo do dia foi ainda estimular a convivência e a interação, o trabalho em equipe, assim como o diálogo, o respeito e a cooperação. A partir de uma brincadeira em grupo, em que se tinha uma meta em comum (pegar coletes dos colegas), porém durante esta atividade surgiram algumas dificuldades, por exemplo, em cumprir com as regras, trabalhar em grupo, dificuldade em se expressar pelo diálogo ao invés de ficarem irritados. Ao final da brincadeira realizamos uma roda de conversa, em que levantamos os assuntos sobre as dificuldades percebidas e pensamos juntos em métodos para lidar com elas no coletivo. Demonstraram ter gostado da atividade, e mesmo com as dificuldades e desavenças concluímos a brincadeira. O objetivo desse dia também foi o de prepará-los e familiarizá-los com a metodologia do futebol de rua. Então fizemos a brincadeira no formato de 3 tempos, considerando não apenas os coletes, mas os pilares de cooperação, solidariedade, respeito, diálogo e honestidade como fatores decisivos na pontuação. Chegou-se a um consenso de que nenhum dos times sairia vitoriosos, pois houveram mais pontos negativos que positivos. A partir disso e de uma diálogo sobre as dificuldades, ficou acordado que nossa meta nas próximas partidas é de diminuir a quantidade de pontos negativos e aumentar a de pontos positivos. Não conseguimos realizar a leitura da lenda e a colheita da mandioca neste dia, pois o terceiro tempo da atividade se estendeu, devido a quantidade de assuntos levantados.

Logo, faremos a atividade em uma outra oportunidade com a turma do período da tarde

08/09 - Manhã

A Oficina deste dia contou com a participação de doze crianças. As atividades da oficina foram realizadas em espaço aberto, na quadra, e o salão(teatro), seguindo os protocolos de segurança em relação à covid - 19.

Iniciamos com uma roda de conversa - o "bom dia ", tocando em temas como o feriado do 07 de setembro, sobre atividades que eles realizaram no final de semana e organização das rotinas. Finalizando esse momento com uma pausa para o café da manhã.

Então a proposta do dia foi de iniciar o trabalho com o tema do mês - a conscientização e valorização da vida (em incentivo a campanha Setembro Amarelo), incentivando interação, a reflexão e o diálogo, bem como as normas de convivência. Através do filme "Os sem - Floresta", em que se mostra a importância do cuidado com a natureza, a atual situação da relação entre o Homem e o Meio Ambiente, o trabalho em grupo, a diversidade entre os animais, a chegada da primavera e a valorização da vida.

E ao final realizamos uma "roda de conversa" - para escutar quais foram as percepções deles em relação ao filme, então relataram ter gostado, também citaram os pontos mais interessantes e engraçados. Após isso as crianças sugeriram que o tempo restante de oficina poderia ser para brincadeiras livres, portanto finalizamos as atividades no parquinho. No momento do lanche, foi oferecido também as mandiocas que eles colheram na semana anterior.

TARDE

A Oficina deste dia contou com a participação de oito adolescentes. As atividades da oficina foram realizadas em espaço aberto, na quadra, seguindo os protocolos de segurança em relação à covid - 19.

Iniciamos com uma roda de conversa - o "boa tarde ", tocando em temas como o feriado do 07 de setembro e sobre a vacinação da Covid - 19, devido ter alguns adolescentes que receberam a primeira dose.

A atividade do dia tinha como objetivo o trabalho em grupo, estimular o diálogo e também como preparação para iniciar o futebol de rua, através da queimada e rouba bandeira, essas brincadeiras foram sugeridas pelos próprios adolescentes. A partir da metodologia do "futebol de rua", fizemos no formato de 3 tempos, considerando não apenas pegar a bandeira ou queimar outras pessoas, mas os pilares de cooperação, solidariedade, respeito, diálogo e honestidade como fatores decisivos na pontuação.

Portanto, o que foi possível notar durante as duas atividades, é que alguns adolescentes demonstraram ter dificuldade em trabalhar em grupo, assim como impaciência com os integrantes do grupo. E mesmo com todos os problemas que ocorreram durante as atividades, eles conseguiram concluir e resolver suas diferenças durante as rodas de conversa.

09/09- MANHÃ

A Oficina deste dia contou com a participação de onze crianças. As atividades da oficina foram realizadas em espaço aberto, na quadra, seguindo os protocolos de segurança em relação à covid - 19. Iniciamos com uma roda de conversa - o "bom dia ", para recordar as normas de segurança para os novos

integrantes do grupo e uma rodada breve de apresentação. Finalizando esse momento com uma pausa para o café da manhã.

O objetivo do dia foi estimular a boa convivência e a interação, o trabalho em equipe, e o diálogo, o respeito, cooperação e solidariedade e etc. A partir do "futebol de rua", então primeiro apresentamos esta metodologia para o grupo, em que o jogo tem formato de três tempos e baseado em três pilares.

Portanto no futebol de rua, houve o primeiro tempo e a elaboração das regras, já no segundo tempo foi a hora de praticar a modalidade e colocar em prática as regras elaboradas pelo grupo, por fim o terceiro e último tempo, no qual aconteceu uma roda de conversa para discutir sobre os fatos que ocorreram durante o jogo e somar a pontuação atingida pelas duas equipes - baseada não apenas na quantidade de gols, mas também nos três pilares - respeito, cooperação e solidariedade.

Durante o terceiro tempo, foram apresentadas as questões que aconteceram no jogo, tal como algumas regras elaboradas no primeiro tempo que não foram respeitadas, falamos também sobre a dificuldade que apresentaram durante o jogo de manter o distanciamento e expuseram e argumentaram os fatos que ocorreram durante o jogo para que pudessemos fazer a contagem dos pontos para os dois times.

TARDE

A Oficina deste dia contou com a participação de quatorze adolescentes. As atividades da oficina foram realizadas em espaço aberto, na quadra, seguindo os protocolos de segurança em relação à covid - 19.

Iniciamos com uma roda de conversa - o "boa tarde", para recordar as normas de segurança e os procedimentos de rotina para os novos integrantes do grupo e uma rodada breve de apresentação. Também conversamos sobre uma possível reorganização do momento de chegada em relação aos jogos de quadra, quando eles tem uma hora de brincadeiras livres. Finalizamos com uma pausa para o lanche.

O objetivo do dia foi estimular a convivência e a interação, o trabalho em equipe, e o diálogo, o respeito, cooperação e solidariedade e etc... a partir do "futebol de rua". Primeiro apresentamos a metodologia para o grupo, com a ajuda dos adolescentes que já conheciam a metodologia, falando sobre o formato de três tempos do jogo, e sobre os três pilares.

Portanto no futebol de rua, houve o primeiro tempo e a elaboração das regras, já no segundo tempo foi a hora de praticar a modalidade e colocar em prática as regras elaboradas pelo grupo, por fim o terceiro e último tempo, no qual aconteceu uma roda de conversa para discutir sobre os fatos que ocorreram durante o jogo e somar a pontuação atingida pelas duas equipes - baseada não apenas na quantidade de gols, mas também nos três pilares - respeito, cooperação e solidariedade.

E após apresentação da metodologia, os adolescentes elaboraram as regras, ao final disso praticaram a modalidade e conversaram sobre a partida.

Acreditamos que, por ter sido a primeira experiência de muitos adolescentes do grupo com a metodologia de Futebol de Rua, e por estarmos em um grupo com uma quantidade significativa de pessoas, levamos muito tempo para cumprir com a proposta do primeiro tempo. O que, conseqüentemente, diminuiu o tempo de jogo - no segundo tempo. Durante o terceiro tempo, também apareceram algumas dificuldades, tais como a empatia com os mais novos de idade, "de casa" ou ainda que não tinham tanta experiência com o futebol. A dificuldade em dialogar sem atravessar a fala dos colegas, aparecendo pequenas discussões e falta de respeito. Relataram ao final, preferir mais jogar "futebol normal" ao futebol de rua. Nós, educadoras, problematizamos essa fala, levantando a questão de que o Futebol de Rua é para ser ainda mais divertido e inclusivo para todas as pessoas, que se não está sendo, é porque ainda não atingimos a proposta da metodologia.

Apesar de todas as dificuldades desde o início do dia por conta das interrupções de fala, brincadeiras fora de horário, e dificuldade de organização, a proposta foi concluída e antes de finalizar fizemos um acordo de que na próxima partida tentarão superar a si mesmo enquanto jogadores de Futebol de Rua.

16/09 - MANHÃ

A Oficina deste dia contou com a participação de dez crianças. As atividades da oficina foram realizadas em espaço aberto, na quadra, seguindo os protocolos de segurança em relação à covid - 19.

Iniciamos com uma roda de conversa - o "bom dia", em que contamos uma história de acolhida, com o tema "Estrelas do Mar", refletindo sobre a importância das pequenas ações e do quanto fazem a diferença no cotidiano em relação ao meio ambiente e às relações humanas. Ao final, conversamos sobre o que eles tinham compreendido e como podemos fazer nossa parte nos ambientes em que vivemos. Finalizando esse momento com uma pausa para o café da manhã.

A proposta para este dia foi a de trabalhar uma preparação para o "futebol de rua", com o objetivo de desenvolver os fundamentos do futebol, noção de espaço, a convivência do grupo, o respeito, a cooperação e a solidariedade.

A oficina de futebol foi diferente neste dia, devido aos jovens terem demonstrado dificuldades na semana anterior, em relação aos fundamentos do jogo, noção de espaço e trabalho em grupo. A partir disso, decidimos dividir a oficina em dois momentos.

O primeiro momento foi treinar os fundamentos do jogo, como o passe, o domínio da bola, e a potência do chute, e isso foi feito através de circuitos de habilidades. E durante o segundo momento realizamos um jogo de pebolim humano, com a intenção de desenvolver a noção de espaço, colocar em prática os fundamentos da modalidade e a cooperação do grupo, já para esse jogo utilizamos da metodologia do futebol de rua.

Então no primeiro tempo discutimos e elaboramos as regras do jogo, e no segundo tempo iniciamos o jogo, e para finalizar o terceiro tempo, conversamos sobre os fatos que ocorreram durante a partida.

Pontos positivos que foram citados: Cooperação com a equipe, a motivação com os integrantes da equipe e o respeito.

Portanto concluímos com sucesso a oficina de futebol de rua.

TARDE

A Oficina deste dia contou com a participação de treze adolescentes. As atividades da oficina foram realizadas em espaço aberto, na quadra, seguindo os protocolos de segurança em relação à covid - 19.

Iniciamos com uma roda de conversa - o "boa tarde", em que contamos uma história de acolhida, com o tema "Estrelas do Mar", refletindo sobre a importância das pequenas ações e do quanto fazem a diferença no cotidiano em relação ao meio ambiente e às relações humanas. Ao final, conversamos sobre o que eles tinham compreendido e como podemos fazer nossa parte nos ambientes em que vivemos. Finalizando esse momento com uma pausa para o

café da manhã.

A proposta para este dia foi a de trabalhar uma preparação para o "futebol de rua", com o objetivo de desenvolver os fundamentos do futebol, noção de espaço, a convivência do grupo, o respeito, a cooperação e a solidariedade.

A oficina de futebol foi diferente neste dia, devido aos jovens terem demonstrado dificuldades na semana anterior, em relação aos fundamentos do jogo, noção de espaço e trabalho em grupo. A partir disso, decidimos dividir a oficina em dois momentos.

O primeiro momento foi treinar os fundamentos do jogo, como o passe, o domínio da bola, e a potência do chute, e isso foi feito através de circuitos de habilidades. E durante o segundo momento realizamos um jogo de pebolim humano, com a intenção de desenvolver a noção de espaço, colocar em prática os fundamentos da modalidade e a cooperação do grupo, já para esse jogo utilizamos da metodologia do futebol de rua.

Então no primeiro tempo discutimos e elaboramos as regras do jogo, e no segundo tempo iniciamos o jogo, e para finalizar o terceiro tempo, conversamos sobre os fatos que ocorreram durante a partida.

Pontos positivos que foram citados: Ocorreu a cooperação entre o grupo e relataram que todos respeitaram as regras dos jogos.

Portanto concluímos com sucesso a oficina de futebol de rua.

29/09 - MANHÃ: Oficina de esporte e lazer / Oficina de Meio ambiente e Cidadania - Turma A e B. (oficina coletiva)

A Oficina deste dia contou com a participação de doze crianças. As atividades da oficina foram realizadas no salão, em espaço ventilado, com portas e janelas abertas, seguindo os protocolos de segurança em relação à covid - 19.

Iniciamos na quadra, com uma roda de conversa - o "bom dia", em que contamos uma história de acolhida, com o tema "Dom Bosco", e também resgatamos um pouco da história do início da OSAF com Irmã Diva Patarra. Finalizamos esse momento com uma pausa para o café da manhã.

A proposta do dia foi a de trabalhar com o filme "Dom Bosco", com o objetivo de conhecer sua história e aprender com seus ensinamentos, por exemplo, de carinho, paciência, empatia, perseverança, compaixão, solidariedade e respeito. Ao final das atividades, realizamos uma roda de conversa para escutar quais foram as percepções deles em relação à experiência, que cenas lhes chamaram atenção, e o que puderam absorver de aprendizados dessa história. Nesse momento de partilha, relataram ter entendido a história e os ensinamentos de Dom Bosco, assim como comentaram os pontos interessantes. Entretanto se mostraram cansados e impacientes em ficar sentados, devido a ser um filme de longa duração, uma linguagem com termos antigos e com baixa qualidade na imagem.

TARDE: Oficina de esporte e lazer / Oficina de Meio ambiente e Cidadania - Turma A e B. (oficina coletiva)

A Oficina deste dia contou com a participação de catorze adolescentes. As atividades da oficina foram realizadas no salão, em espaço ventilado, com portas e janelas abertas, seguindo os protocolos de segurança em relação à covid - 19.

Iniciamos na quadra, com uma roda de conversa - o "bom tarde", em que contamos uma história de acolhida, com o tema "Dom Bosco", e também resgatamos um pouco da história do início da OSAF com Irmã Diva Patarra. Finalizamos esse momento com uma pausa para o café da manhã.

A proposta do dia foi a de trabalhar com o filme "Dom Bosco", com o objetivo de conhecer sua história e aprender com seus ensinamentos, por exemplo, de carinho, paciência, empatia, perseverança, compaixão, solidariedade e respeito.

Ao final da atividade, realizamos uma roda de conversa para escutar quais foram as percepções deles em relação à experiência, que cenas lhes chamaram atenção, e o que puderam absorver de aprendizados dessa história.

Nesse momento de partilha, relataram ter entendido a história e os ensinamentos de Dom Bosco, assim como cometeram os pontos que lhes chamou a atenção, por exemplo, o trabalho infantil que aparecem em algumas cenas, a perseverança de Dom bosco com os jovens e sua empatia.

30/09- MANHÃ - Oficina de esporte e lazer / Oficina de Meio ambiente e Cidadania - Turma A e B. (oficina coletiva)

A Oficina deste dia contou com a participação de 11 (onze) crianças. As atividades da oficina foram realizadas em espaço aberto, na quadra, seguindo os protocolos de segurança em relação à covid - 19.

Iniciamos com uma roda de conversa - o "bom dia", em que realizamos uma dinâmica de acolhida, com o tema "O dia de Doar", refletindo sobre a importância de ajudar o próximo, assim como elogiar, pedir desculpas e agradecer. Finalizando esse momento com uma pausa para o primeiro intervalo.

Feito isso, seguimos com a proposta para o dia: Futebol de Rua. Iniciamos o primeiro tempo, refletimos, elaboramos e definimos todas as regras do jogo antes de fazer a segunda pausa para o lanche, por mais que já estivéssemos no horário, chegamos ao consenso de finalizar as regras e não interromper o processo do grupo.

Já no segundo tempo, depois do intervalo, voltamos com menos tempo e não foi possível realizar o jogo, devido à extensão que tomou o primeiro tempo, assim como foi demorado para conseguir organizar todos após o lanche, bem como escutar as explicações das educadoras em relação às atividades e da dinâmica para separação dos times. Então, no tempo restante, o que conseguimos fazer foi uma brincadeira de "jogo de futebol sem bola".

Para finalizar fizemos o terceiro tempo, conversamos sobre os fatos que ocorreram durante a partida. Percebemos que muitas regras foram quebradas, como também muitos não prestaram atenção nas regras do jogo. Portanto concluímos a oficina, mas não conseguimos realizar as atividades da forma que era esperada. Ficou como aprendizado para as próximas semanas, de trabalhar mais a escuta e a atenção para que possamos aproveitar melhor o tempo de oficina, bem como não haver tantos desentendimentos a respeito das regras.

TARDE - Oficina de esporte e lazer / Oficina de Meio ambiente e Cidadania - Turma A e B. (oficina coletiva)

A Oficina deste dia contou com a participação de 21 (vinte e um) adolescentes. As atividades da oficina foram realizadas em espaço aberto, na quadra, seguindo os protocolos de segurança em relação à covid - 19.

Iniciamos com uma roda de conversa - o "Boa tarde", em que realizamos uma dinâmica de acolhida, com o tema "O dia de Doar", refletindo sobre a importância de ajudar o próximo, assim como de elogiar, pedir desculpas, agradecer, ou seja, oferecer, e não necessariamente coisas materiais, por exemplo:

a atenção, a empatia, a amizade, etc...

A dinâmica tomou grandes proporções, todos os adolescentes demonstraram muito interesse em compartilhar os sentimentos com vários colegas, e foram muito participativos.

Feito isso, iniciamos com um aquecimento, através de um jogo de queimada, que também serviu para a montagem das quatro equipes, após isso realizamos uma pausa para o lanche.

Finalizado o lanche, começamos com o primeiro tempo do futebol de rua, em que refletimos e elaboramos as regras do jogo.

Já no segundo tempo, aconteceram os jogos, com quatro participantes, em quatro equipes, que jogaram dois jogos consecutivos. Cada jogo foi mediado por uma educadora/adolescente. Para finalizar, no terceiro tempo, conversamos sobre os fatos que ocorreram durante a partida.

Jogo mediado pela educadora Rafaela: O grupo relatou falta de respeito, cooperação e solidariedade. Devido a ter um integrante do grupo alegado que sua equipe estava muito desigual em relação a equipe adversária, a partir disso conversamos sobre a importância de ajudar quem não tem habilidade com o futebol e também respeitar as dificuldades dos colegas. Portanto, para o próximo encontro do futebol de rua, combinamos que precisamos melhorar esses pontos negativos e continuar com os pontos positivos que ocorreram no jogo, por exemplo, que todos participaram do jogo e houve lances de muita criatividade.

Jogo mediado por Carol (e educadora Emanoela): Essa mediação foi conduzida pela adolescente Caroline, a pedido dela. A educadora apenas colaborou com algumas breves pontuações. Caroline foi conduzindo os questionamentos e escutando as impressões do grupo sobre a partida. Uma das questões que apareceram foi de que em um dos times relataram ter muitas dificuldades em se organizar para cumprir com os pilares do futebol de rua, já o outro time conseguiu se desenvolver mais, tanto em relação ao pilares quanto em quantidade de gols. Chegou-se ao consenso de que o time que fez mais gols, conseguiu se desenvolver melhor na partida por conta do diálogo e do cumprimento dos pilares da metodologia, sendo assim, pontuaram mais em cooperação, solidariedade e respeito.

Também houve um movimento de apontar e culpabilizar uma única pessoa em relação ao descumprimento das regras e acordos. A partir disso, também refletimos que toda ação em um grupo é coletiva, que nas próximas partidas os companheiros do time podem chegar na pessoa, conversar e tentar encontrar um outro caminho que não o desrespeito que aconteceu repetidamente nesta partida em especial por parte desse time. Portanto concluímos com sucesso a oficina de futebol de rua.

Pontos de Atenção:

Individualidade de alguns e desrespeito com as regras do jogo.

Encaminhamentos:

Desenvolver sempre atividades que envolvam o grupo todo para o desenvolvimento do trabalho em equipe.

Meta: Oferecer atividades que desenvolvam habilidades e potencialidades, como autonomia, protagonismo e cidadania, através do convívio em grupo e para o desenvolvimento de relações de respeito mútuo, enfatizando a cultura da paz, o protagonismo juvenil e a equidade de gênero.

Etapa: Oficina de Cidadania e Formação Humana

Descrição:

04/09- MANHÃ/ Turma A

A oficina deste dia contou com a participação de quatro crianças. A oficina foi realizada na sala de elétrica (com as duas portas abertas).

O objetivo para este dia, para além de incentivar o trabalho em grupo, a construção e o fortalecimento de vínculos, o estímulo ao desenvolvimento da criatividade e métodos de expressão também foi o de refletir sobre nossas emoções e sua relação com a convivência, através de jogos teatrais e trabalho corporal.

Iniciamos com uma breve roda de conversa sobre o tema do mês (valorização da vida), seguida pelo aquecimento corporal lúdico, do reconhecimento dos espaços, dos jogos teatrais preparatórios (jogo do espelho; aquecimento de voz, construção de história e música coletiva), e também com experimentação sobre emoções e expressão corporal.

Depois do lanche, realizamos o "jogo do estádio" para refletir sobre convivência, regras, acordos, leis... e também sobre organização hierárquica e auto-organização.

Depois de finalizar a atividade e conversar sobre como foi, utilizamos o tempo livre para cuidar da terra da horta, colher algumas sementes, plantar e molhar dois canteiros.

28/09- MANHÃ - Oficina de Meio ambiente e Cidadania - Turma A

Iniciamos a atividade com a leitura de uma poesia sobre os cuidados com a natureza e refletimos a partir dela sobre as mudanças climáticas, sobre quais são as formas que podemos contribuir e fazer nossa parte pela preservação da natureza e pela perpetuação de todas as formas de vida e de ambientes saudáveis, através de uma breve roda de conversa em que também teve como objetivo falar sobre a proposta da atividade para este dia: preparar o solo para futuro plantio.

Em seguida, foi aberto um momento para a exploração de instrumentos musicais populares, primeiramente tocados livremente e depois disso, criamos uma composição, em que um de cada vez criou e propôs um ritmo, construindo assim uma música coletiva

Depois do intervalo também fizemos uma pequena conversa para compreender como seria o procedimento da atividade e seguimos para o preparo do solo, passando pelo processo de buscar, selecionar e misturar nas quantias adequadas - terra arenosa, terra argilosa e adubo orgânico.

Feito isso, cobrimos e molhamos o solo para que descanse até chegar a data do plantio.

As crianças disseram ter gostado das duas atividades e demonstraram interesse nas atividades com música e instrumentos musicais. Também foram participativos no processo de preparo de solo, fazendo muitas observações sobre a vida dos animais, das plantas e dos processos naturais.

TARDE - Oficina de Meio ambiente e Cidadania - Turma A

Iniciamos a atividade com a leitura de uma poesia sobre os cuidados com a natureza e refletimos a partir dela sobre as mudanças climáticas, sobre quais são as formas que podemos contribuir e fazer nossa parte pela preservação da natureza e pela perpetuação de todas as formas de vida e de ambientes saudáveis, através de uma breve roda de conversa em que também teve como objetivo falar sobre a proposta da atividade para este dia: preparar o solo para futuro plantio.

Em seguida, foi aberto um momento para a exploração de instrumentos musicais populares, primeiramente tocados livremente e depois disso, criamos uma composição, em que um de cada vez criou e propôs um ritmo, construindo assim uma música coletiva.

Depois do intervalo também fizemos uma pequena conversa para compreender como seria o procedimento da atividade e seguimos para o preparo do solo, passando pelo processo de buscar, selecionar e misturar nas quantias adequadas - terra arenosa, terra argilosa e adubo orgânico.

Feito isso, cobrimos e molhamos o solo para que descanse até chegar a data do plantio.

Os adolescentes disseram ter gostado das duas atividades e demonstraram interesse nas atividades com música e instrumentos musicais. Também foram participativos no processo de preparo de solo, fazendo muitas observações sobre a vida principalmente das plantas e demonstrando na prática o cuidado com a terra. Antes de finalizar, espontaneamente eles foram pegando recipientes, enchendo com água e regando todas as plantas, principalmente os pés de fruta, que eles gostariam de comer futuramente. Encerramos com uma breve roda de conversa falando sobre os processos naturais.

As crianças no início estavam tímidas e foram se soltando aos poucos com os exercícios, devido ao caráter lúdico da proposta. Demonstraram ter gostado tanto da atividade corporal/teatral, quanto do momento em que visitamos a horta.

Pontos de Atenção:

Encaminhamentos:

Meta: Oferecer atividades que desenvolvam habilidades e potencialidades, como autonomia, protagonismo e cidadania, através do convívio em grupo e para o desenvolvimento de relações de respeito mútuo, enfatizando a cultura da paz, o protagonismo juvenil e a equidade de gênero.

Etapa: Oficina de Esporte e Recreação

Descrição:

14/09 - MANHÃ: Oficina de esporte e lazer/ Turma B

A Oficina deste dia contou com a participação de seis crianças. As atividades da oficina foram realizadas em espaço aberto, na quadra, seguindo os protocolos de segurança em relação à covid - 19.

Iniciamos com uma roda de conversa - o "bom dia", em que contamos uma história de acolhida, com o tema "carregando o passado", e ao final conversamos sobre o que eles tinham compreendido. Finalizando esse momento com uma pausa para o café da manhã.

A proposta do dia foi iniciar as crianças nas modalidades de raquetes, com o objetivo de criar e fortalecer vínculos, desenvolver o diálogo, como também a autonomia, explorar diversos tipos de raquetes e lateralidade. Então para estimular esses objetivos, utilizamos de circuitos e jogos de raquetes.

A ideia de trabalhar com as raquetes foi um pedido das próprias crianças, que demonstraram um desejo em aprender a manipular as raquetes de tênis de mesa, tênis, frescobol e badminton. Ao final das atividades, realizamos uma roda de conversa para escutar quais foram as percepções deles em relação à oficina de raquetes.

Portanto demonstrar ter gostado da oficina, como também alguns relataram que foi a primeira vez que teve contato com as raquetes, demonstram dificuldade em compreender a diferença entre esquerda e direita. A partir das dificuldades apresentadas durante a oficina, a intenção é continuar estimulando a coordenação motora e o trabalho em grupo.

TARDE: Oficina de esporte e lazer/ Turma B

A Oficina deste dia contou com a participação de treze adolescentes. As atividades da oficina foram realizadas em espaço aberto, na quadra, seguindo os protocolos de segurança em relação à covid - 19.

Iniciamos com uma roda de conversa - o "boa tarde", em que contamos uma história de acolhida, com o tema "carregando o passado", e ao final conversamos sobre o que eles tinham compreendido.

O objetivo do dia não foi concluído, devido algumas questões que ocorreram no grupo. Então para resolver esses problemas. Realizamos uma roda de conversa, com a intenção de escutar e criar soluções juntamente com o grupo.

15/09- MANHÃ: Oficina de esporte e lazer/ Turma B

A oficina deste dia contou com a participação de oito crianças. A oficina foi realizada na sala de elétrica (com as duas portas abertas).

O objetivo para este dia, para além de incentivar o trabalho em grupo, a construção e o fortalecimento de vínculos, o estímulo ao desenvolvimento da criatividade e métodos de expressão também foi o de refletir sobre nossas emoções e sua relação com a convivência, através de jogos teatrais e trabalho corporal.

Iniciamos com uma breve roda de conversa sobre o tema do mês (valorização da vida), seguida pelo aquecimento corporal lúdico, do reconhecimento dos espaços, dos jogos teatrais preparatórios (jogo do espelho; aquecimento de voz, construção de história e música coletiva), e também com experimentação sobre emoções e expressão corporal.

Depois do lanche, realizamos o "jogo do estádio" para refletir sobre convivência, regras, acordos, leis... e também sobre organização hierárquica e auto-organização.

Depois de finalizar, conversamos sobre como foi a atividade, tocando em temas como as dificuldades e facilidades do trabalho em grupo, a importância de compreender os nossos limites e os limites do outro, a importância de se expressar e do diálogo, empatia, responsabilidade, cuidado e respeito com o próprio corpo, com o corpo do outro e com o espaço.

MANHÃ: Oficina de esporte e lazer/ Turma A

A Oficina deste dia contou com a participação de seis crianças. As atividades da oficina foram realizadas em espaço aberto, na quadra, seguindo os protocolos de segurança em relação à covid - 19.

Iniciamos com uma roda de conversa - o "bom dia", em que contamos uma história de acolhida, com o tema "O samurai idoso", e ao final conversamos sobre o que eles tinham compreendido. Finalizando esse momento com uma pausa para o café da manhã.

A proposta do dia foi iniciar as crianças nas modalidades de raquetes, com o objetivo de criar e fortalecer vínculos, desenvolver o diálogo, como também a autonomia, explorar diversos tipos de raquetes e lateralidade. Então para estimular esses objetivos, utilizamos de circuitos e jogos de raquetes.

A ideia de trabalhar com as raquetes foi um pedido das próprias crianças, que demonstraram um desejo em aprender a manipular as raquetes de tênis de mesa, tênis, frescobol e badminton. Ao final das atividades, realizamos uma roda de conversa para escutar quais foram as percepções deles em relação à oficina de raquetes

Portanto demonstrar ter gostado da oficina, como também alguns relataram que foi a primeira vez que teve contato com as raquetes, demonstram dificuldade em compreender a diferença entre esquerda e direita, noção de espaço e também falta de atenção durante as explicações das atividades. A partir das dificuldades apresentadas durante a oficina, a intenção é continuar estimulando a coordenação motora e o trabalho em grupo.

TARDE: Oficina de esporte e lazer/ Turma A

A Oficina deste dia contou com a participação de dez adolescentes. As atividades da oficina foram realizadas em espaço aberto, na quadra, seguindo os protocolos de segurança em relação à covid - 19.

Iniciamos com uma roda de conversa - o "boa tarde", em que contamos uma história de acolhida, com o tema "O samurai Idoso", e ao final conversamos sobre o que eles tinham compreendido. E para começar a oficina de esporte e lazer, primeiramente realizamos outra roda de conversa para explicar as atividades do dia.

A proposta do dia foi trabalhar a convivência do grupo, com o objetivo de desenvolver o diálogo, a autonomia, a cooperação e o respeito com as diferenças de cada integrante do grupo. Então para estimular esses objetivos, utilizamos de estafetas de cooperação e competição.

E para encerrar a oficina do dia realizamos uma roda de conversa, em que eles relataram ter gostado das atividades, como também citaram a importância do diálogo e o respeito com os colegas. Um ponto de atenção da oficina é que não conseguimos realizar todas as atividades do dia, devido à falta de tempo, que foi acarretada por pausas durante a explicação e diversas paradas para banheiro e água, porém combinamos que iremos continuar na próxima semana.

TARDE: Oficina de esporte e lazer/ Turma B

A oficina deste dia contou com a participação de seis adolescentes. A oficina foi realizada na sala de elétrica (com as duas portas abertas).

O objetivo para este dia, para além de incentivar o trabalho em grupo, a construção e o fortalecimento de vínculos, o estímulo ao desenvolvimento da criatividade e métodos de expressão também foi o de refletir sobre nossas emoções e sua relação com a convivência, através de jogos teatrais e o trabalho corporal.

Iniciamos com uma breve roda de conversa sobre o tema do mês (valorização da vida), seguida pelo aquecimento corporal lúdico, do reconhecimento dos espaços, dos jogos teatrais preparatórios (jogo do espelho; aquecimento de voz, construção de história e música coletiva), e também com experimentação sobre emoções e expressão corporal.

Depois do lanche, realizamos o "jogo do estádio" para refletir sobre convivência, regras, acordos, leis... e também sobre organização hierárquica (três poderes - legislativo, executivo e judiciário) e auto-organização.

Depois de finalizar, conversamos sobre como foi a atividade, tocando em temas como família e relações familiares, relações afetivas, a importância do diálogo e do modo como expressamos as emoções e sentimentos, as diversas formas de linguagem e comunicação, e auto-organização.

Os adolescentes demonstraram ter gostado bastante da atividade, e disseram ter gostado da parte musical, pediram mais atividades com música

28/09- MANHÃ: Oficina de esporte e lazer/ Turma B

A Oficina deste dia contou com a participação de cinco crianças. As atividades da oficina foram realizadas em espaço aberto, na quadra, seguindo os protocolos de segurança em relação à covid - 19.

Iniciamos com uma roda de conversa - o "bom dia", em que contamos uma história e uma dinâmica de acolhida, com o tema "O anjo chorão", e ao final conversamos sobre o que eles tinham compreendido. Finalizando esse momento com uma pausa para o café da manhã.

A proposta do dia foi trabalhar com jogos de cooperação e competição, com o objetivo de criar e fortalecer vínculos e desenvolver o diálogo. Ao final das atividades, realizamos uma roda de conversa para escutar quais foram as percepções deles em relação à oficina e para resolver os desentendimentos que surgiram.

Portanto, demonstraram ter gostado da oficina, também se sentiram cansados com as atividades, houve dificuldade em trabalhar em grupo. A oficina foi concluída com sucesso, porém não foi possível realizar todas as atividades que foram planejadas, devido ter surgidos diversos desentendimentos no grupo, e assim foi necessário ser feitas rodas de conversa para resolver os problemas do grupo.

TARDE: Oficina de esporte e lazer/ Turma B

A Oficina deste dia contou com a participação de oito adolescentes. As atividades da oficina foram realizadas em espaço aberto, na quadra, seguindo os protocolos de segurança em relação à covid - 19.

Iniciamos com uma roda de conversa - o "boa tarde", que foi realizado por um adolescente do grupo, em que contou uma história com o tema " honestidade ", e ao final conversamos sobre o que eles tinham compreendido.

A proposta do dia foi trabalhar com jogos de cooperação e competição, através de diversos tipos de jogos de "queimada", com o objetivo de criar e fortalecer vínculos e desenvolver o diálogo.

Porém neste dia não foi possível realizar todas as atividades que foram planejadas, devido a ter ocorrido diversos desentendimentos no grupo, e assim foi necessário a realização de rodas de conversa para solucionar os problemas.

Pontos de Atenção:

Durante a roda de conversa, relembramos as normas de segurança e os acordos coletivos, e também relatamos a importância de respeitar essas regras de convivência, assim como resolver as desavenças através do diálogo e o respeito.

Encaminhamentos:

Adolescentes comprometeram-se em respeitar o momento de fala dos colegas e educadoras, como também não se utilizar de xingamentos e violência física e acolher os mais novos do grupo.

4 | Atendimento Social

Completo: 100,00 %

Meta: Possibilitar que as famílias tenham acesso à rede de atendimento socioassistencial e às demais políticas públicas que contribuem para o desenvolvimento pessoal, familiar e comunitário e a promoção da autonomia.

Etapa: Atendimento Social

Descrição:

Realizamos atendimento com 16 famílias público prioritário e 26 acompanhadas pela OSAF em todos os atendimentos estamos distribuindo uma cesta de alimentos para o combate a insegurança Alimentar, visto que muitas famílias não tem uma renda fixa e tentos às demandas e emergências decorrentes da pandemia ocasionada pelo covid-19, e em acordo com a Lei nº 12.435 de 2011, que determina que são concedidos as famílias, benefícios eventuais em situações emergenciais, e com a portaria nº 419, de 22 de junho de 2020, que estipula a assistência social como um serviço imprescindível no combate ao covid-19, seguindo, assim, a Lei nº 11.346, de 15 de setembro de 2006, que garante que a família inserida no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, projeto Crescendo em Cidadania o recebimento desse benefício.

Pontos de Atenção:

Encaminhamentos:

5 | Encontro com Famílias

Completo: 100,00 %

Meta: Possibilitar que as famílias tenham acesso à rede de atendimento socioassistencial e às demais políticas públicas que contribuem para o desenvolvimento pessoal, familiar e comunitário e a promoção da autonomia.

Etapa: Encontro da Família

Descrição:

Realizamos encontro com famílias com a tematica da comunicação, apresentando todas as redes sociais da entidade e como podemos utilizar as redes em nosso dia a dia, e a importância que ele tem e teve principalmente nessa época de pandemia.

Pontos de Atenção:

Encaminhamentos:

6 | Visita domiciliar

Completo: 100,00 %

Meta: Possibilitar que as famílias tenham acesso à rede de atendimento socioassistencial e às demais políticas públicas que contribuem para o desenvolvimento pessoal, familiar e comunitário e a promoção da autonomia.

Etapa: Visita domiciliar

Descrição:

Realizado 05 visita domiciliar com para acompanhamento famílias e compreender melhor a situação das famílias. Algumas famílias apresentam questões com a saúde e educação, relatam problemas e dificuldades de acessar a rede de saúde e a demora no sistema, assim como na escola a questão da falta de almoço com o retorno das aulas. Refletimos sobre as possíveis estratégias de solução para essas questões.

Pontos de Atenção:

Encaminhamentos:

Indicadores de Projeto

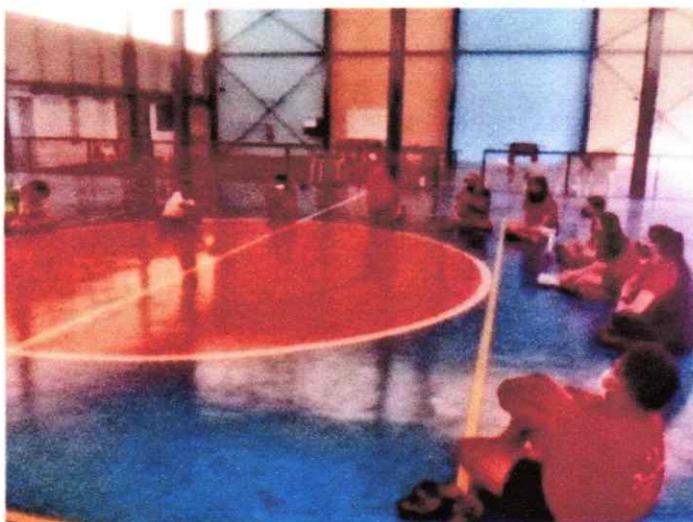
Galeria de Fotos











Outros Documentos

Nome	Observações
------	-------------

Próximas Atividades

#	Atividade	Meta	Etapa	Descrição
---	-----------	------	-------	-----------

Daniele Cristine Ferreira
Daniele Cristine Ferreira
Responsável Técnico
CPF 391.665.618-09
RG 46.656.293-4

Terezinha dos Santos
Terezinha dos Santos
Responsável pela Entidade
CPF 060.166.018-88
RG 15.365.367-X